



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

27 DE OUTUBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

DISCURSO AO RECEBER O «OPERÁ-
RIO PADRÃO DO BRASIL» 1983

Senhor Ministro do Trabalho, Murilo Macedo,
Senhor Senador Albano do Prado Campo,
Presidente da Confederação Nacional da Indústria,
Senhor Arnaldo Nogueira, meu particular amigo,
representante do jornalista Roberto Marinho,
também meu fraternal amigo,
Meus Senhores e Minhas Senhoras:

As portas do Palácio do Planalto abrem-se mais uma vez para receber os operários-padrão, selecionados anualmente numa promoção do Serviço Social da Indústria e de «O Globo».

O significado deste ato está na manifestação de apreço e de reconhecimento do Governo e de toda a sociedade pelas altas qualidades do operário brasileiro, por sua capacidade de trabalho, pela sua crescente competência profissional, pela sua atitude responsável como chefe de família e membro da comunidade.

Num momento em que toda a Nação unida participa de um penoso esforço pela recuperação de nossa economia, mediante o reequilíbrio das contas externas e o controle inflacionário, merece especial referência a coragem com que os trabalhadores de todo o Brasil vêm aceitando as inevitáveis restrições e limitações decorrentes da crise.

Aproveito esta oportunidade para agradecer, na pessoa do operário-padrão do Brasil, de seus colegas operários-padrão de todos os Estados e a todos os operários e trabalhadores do Brasil sua colaboração nos duros momentos que vive o país.

A «O Globo» e ao SESI os renovados cumprimentos pela meritória iniciativa.

Aos operários-padrão aqui presentes, a Celson Santos Valentim, operário-padrão de 1983, meus cumprimentos pela justificada escolha.

Muito obrigado.